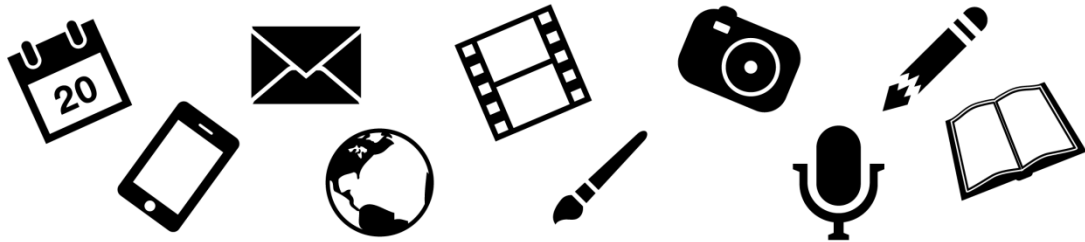




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

04 de dezembro de 2017

Notícias do Dia Ímpar "Uma noite Ímpar"

Uma noite Ímpar / Marcas / UFSC

4

FLORIANÓPOLIS, SEGUNDA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 2017

IMPAR

UMA NOITE IMPAR



• **Marcello Corrêa Petrelli, Presidente Executivo Grupo RIC SC**

Em evento realizado na noite de terça-feira (28), no Square Corporate, em Florianópolis, o Grupo RIC fez a entrega dos certificados para as empresas vencedoras na pesquisa IMPAR, realizada pelo IBOPE Inteligência e que revela as marcas de maior afinidade com o consumidor de Santa Catarina. Além das premiações setoriais, foram entregues certificações especiais para Destaques Catarinenses e para a Marca da Década, aquela que alcançou o melhor desempenho nas dez edições do IMPAR.

"Esperamos que o resultado promova e incentive ainda mais negócios, empresas, produtos e serviços a se manterem na vanguarda e liderança", afirma Marcello Corrêa Petrelli, presidente executivo do Grupo RIC SC. Petrelli destacou ainda o papel do IMPAR ao chegar à décima edição.



O IMPAR depositou em sua memória dez anos de informação importantíssima para o desenvolvimento da economia e da sociedade catarinense. Não é mais apenas uma pesquisa, mas uma plataforma que compartilha conhecimento."

Marcello Corrêa Petrelli,
Presidente Executivo
Grupo RIC SC.

IMPAR.ONLINE NOVA MÍDIA DO GRUPO RIC

Depois de completar uma década coletando informações estratégicas, o projeto IMPAR cresceu e inovou em 2017, ampliando seu alcance através de uma plataforma digital de conteúdo.

Atualizado diariamente, o impar.online faz o acompanhamento dos segmentos que são contemplados pela pesquisa. O monitoramento é feito a partir de diferentes fontes de informações, como as entidades de cada ramo de atividade, além dos indicadores e levantamentos setoriais do IBGE, da Fundação Getúlio Vargas e do próprio Ibope Inteligência.

A plataforma também destaca as principais notícias a respeito da conjuntura econômica nacional, contribuindo para que os empreendedores tenham informações úteis para a construção de suas análises e decisões estratégicas.

O conteúdo está organizado de modo a facilitar a navegabilidade. A primeira opção é navegar por área. Agroindústria, Finanças, Indústria, Serviços e Varejo. A outra opção de acesso é pelo tipo de conteúdo. Notícias, Artigos, Indicadores,

Entrevistas e Vídeos.

No portal é possível encontrar uma seção que reúne todas as edições dos anuários no decorrer desses dez anos. Os mais recentes estão à disposição para leitura e download no endereço www.impar.online/anuarios.

As pautas geradas na plataforma digital, originam matérias que são veiculadas na RICTV e no Notícias do Dia, com conteúdo especial sobre o momento e as perspectivas de diferentes segmentos, além de empreendedores e executivos de marcas indicadas no IMPAR.

IMPAR TECH

Editoria criada para destacar informações sobre o ecossistema de tecnologia no estado, nesta seção é possível acompanhar notícias de startups e todas as ações desenvolvidas pelo Governo do Estado, pelo Sebrae e por entidades como a Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia (ACATE), com conteúdo relevante e que confirma a força do setor de tecnologia em Santa Catarina.

MARCAS ESTADUAIS

- **Arroz:** Urbano
- **Banco:** Caixa
- **Café:** Melitta
- **Ensino Capacitação / Técnico Profissionalizante:** Senai
- **Faculdade / Universidade:** UFSC
- **Farmácia:** Preço Popular
- **Loja de Departamento:** Havan
- **Marca de Material de Construção:** Tigre
- **Operadora de Telefonia Celular:** TIM
- **Plano de Saúde:** Unimed
- **Vigilância e Segurança:** Orsegups

MARCAS REGIONAIS - GRANDE FLORIANÓPOLIS

- **Arroz:** Kiarroz Furnacense
- **Banco:** Banco do Brasil
- **Café:** Melitta
- **Clínica Odontológica:** União / Sorriso
- **Construtora de Imóveis:** W Koerich Imóveis
- **Cooperativa de Crédito:** Sicoob
- **Ensino Capacitação / Técnico Profissionalizante:** Senai
- **Ensino Médio:** Energia
- **Faculdade / Universidade:** UFSC
- **Farmácia:** Preço Popular
- **Hospitais:** Hospital Regional São José
- **Imobiliária:** Ibagy
- **Laboratório de Análises Clínicas:** Santa Luzia
- **Loja de Calçados:** Carioca
- **Loja de Departamento:** Havan
- **Loja de Eletrodomésticos e Móveis:** Koerich
- **Loja de Material Elétrico:** Santa Rita
- **Loja de Materiais de Construção:** Cassol
- **Loja de Vestuário / Moda Feminina:** Marisa
- **Loja de Vestuário / Moda Masculina:** Cia do Homem
- **Marca de Material de Construção:** Tigre
- **Operadora de Telefonia Celular:** TIM
- **Ótica e Joalheria:** Diniz
- **Plano de Saúde:** Unimed
- **Revenda de Automóveis:** Dimas
- **Shopping Center:** Beiramar
- **Supermercado:** Fort Atacadista
- **Vigilância e Segurança:** Chronos

DESTAQUES CATARINENSES

- **Tipo de Carne Mais Lembrado e Preferido:** Bovina
- **Melhor Loja de Comércio de Santa Catarina:** Havan
- **Indústria Que Melhor Representa o Estado:** WEG
- **Melhor Rodovia de Santa Catarina:** BR-101 Rodovia Governador Mário Covas
- **Cidade Que Possui a Melhor Qualidade de Vida em SC:** Florianópolis
- **Cidade Considerada a Melhor Opção de Turismo no Inverno em SC:** São Joaquim
- **Cidade Considerada a Melhor Opção de Turismo no Verão em SC:** Florianópolis

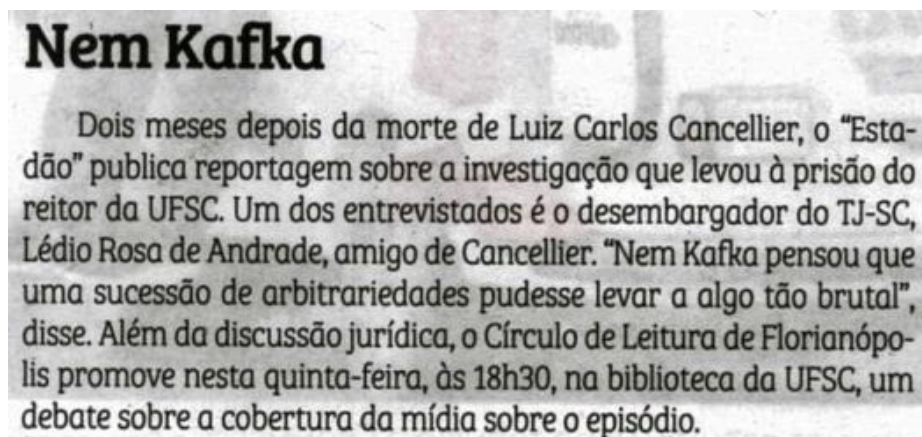
Notícias do Dia
Ímpar
"Certificação Ímpar 2017"

Certificação Ímpar 2017 / UFSC / Áureo Mafra de Moraes / Artemio Reinaldo de Souza



Notícias do Dia
Fabio Gadotti
"Nem Kafka"

Nem Kafka / Morte / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Prisão / Reitor / UFSC / Desembargador / TJ-SC / Lédio Rosa de Andrade / Círculo de Leitura de Florianópolis



Notícias do Dia
Fabio Gadotti

Atendimento / Setor Neonatal / Hospital Universitário / UFSC

Foi restabelecido na sexta-feira o atendimento no setor neonatal do Hospital Universitário da UFSC que estava suspenso desde o dia 27.

Diário Catarinense
Rafael Martini
"Dança das cadeiras"

Dança das cadeiras / PF / Transferência / Delegada / Polícia Federal / Erika Mialik Marena / Operação Ouvidos Mucos / Prisão / Suicídio / Ex-Reitor / Luiz Carlos Cancellier de Olivo

DANÇA DAS CADEIRAS

Fontes da PF garantem que a transferência da delegada da Polícia Federal Erika Mialik Marena, responsável pela Operação Ouvidos Mucos, não tem nenhuma relação com os questionamentos sobre a condução do inquérito que resultou na prisão e posterior suicídio do ex-reitor da UFSC Luiz Carlos Cancellier de Olivo. Erika assume a Superintendência da PF em Sergipe.

ENQUANTO ISSO...

A DELEGADA PAULA DORA SERÁ A NOVA SUPERINTENDENTE REGIONAL DE SC, NO LUGAR DE MARCELO MOSELE, QUE ESTAVA NO CARGO DESDE O INÍCIO DE 2017.

Que justiça é essa / Maria do Rosário Alves de Oliveira / Aposentada / UFMG / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Morte / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Reitor / Prisão / Corrupção

Opinião

Que **JUSTIÇA** é **ESSA**?

Maria do Rosário Alves de Oliveira*

Ainda está preso em muitas gargantas o nó que surgiu após a notícia da trágica morte do professor Luiz Carlos Cancellier, reitor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Se em um primeiro momento o choque tomou conta de todos, principalmente daqueles que dedicam suas vidas ao ensino público superior no Brasil, hoje a sensação é de náusea e profunda indignação.

Cancellier foi vítima de um Estado que beira a exceção. Não de forma escancarada, como no período em que os militares usurparam a nação. Pior, de maneira enrustida, ardilosa. Estamos reféns de uma ditadura policialista que se entranhou nas esferas do poder e tem dado as cartas, controlado o jogo, sem o mínimo respeito ao ordenamento jurídico, principalmente às garantias fundamentais previstas na Constituição.

Cancellier foi preso sem ser ouvido. Não bastassem todas as ilegalidades que envolveram a investigação, o reitor foi barbaramente humilhado. Primeiro, no ato de sua prisão. Depois, quando o proibiram de entrar na Universidade. Como bem lembrou o jornalista Elio Gaspari em artigo na Folha de S. Paulo, isso não ocorreu sequer nos piores momentos da ditadura militar.

Mestre e doutor em Direito pela própria UFSC, onde também se graduou, Cancellier tinha fé irrestrita na ciência jurídica. Em uma antiga entrevista, disse que “sem o Direito, prevalece a força, a barbárie”. Acabou vítima de seu próprio vaticínio. Acabou violado naquilo que passou boa parte de sua vida ensinando e defendendo: a integridade e a dignidade da pessoa humana e o devido processo legal.

Em um discurso emocionado feito durante o velório do reitor, o ex-senador Nelson Wedekin fez as perguntas que todos nós gostaríamos de fazer. “Que autoridades são essas que, ao invés de nos proteger, cau-

sam medo e terror? Quem são eles, assim destituídos de humanidade e razão? É preciso agir com a mão assim pesada, com tal crueldade, com tal virulência e desumanidade?”, indagou, para depois concluir: “Não se passa o país a limpo assim”.

Esse sectarismo que impera nas esferas do poder atingiu níveis tão surreais que não é exagero comparar o que se passa no Brasil com o macarthismo norte-americano. Se, na década de 1950, as autoridades dos EUA viam comunistas em quaisquer sombras, a cruzada anticorrupção tem servido de escudo para que biografias sejam destruídas e permitido que todo tipo de desmando seja desculpado.

A morte do reitor não foi um caso isolado. Vivemos em um país em que delatores são aplaudidos e incensados, a despeito da veracidade de suas inconfiências. Achaques e chantagens têm mais valor que a investigação séria e acurada. Para piorar, os vazamentos propositais dos depoimentos, antes mesmo de qualquer comprovação, servem para jogar no lixo o sagrado princípio da presunção da inocência.

Toda a operação que culminou na prisão de Cancellier foi feita visando ao máximo possível de repercussão na mídia. Essa ânsia por holofotes, manchetes e, mais recentemente, por curtidas e likes nas redes sociais é sinal claro de que muitas decisões têm sido fortemente influenciadas pelo ego de quem as toma. Fosse Pompeu o general desse exército, diria que aparecer é preciso, cumprir a lei não é preciso.

A santificação desses ditos defensores da lei – ou da moral, dos bons costumes e da tradicional família brasileira, se desejarem – beira a insanidade. Insanidade de quem os elevou a tal patamar e deles próprios que, contagiados pela bajulação, sentem-se cada vez mais intocáveis. Esse nível de sebastianismo se transformou em uma verdadeira fábrica de déspotas, de tiranos, instalados

em todos os círculos do poder, do mais baixo ao mais alto.

O resultado disso tudo é que estamos diante de um país com instituições em frangalhos. Em quem confiar? A quem recorrer? Se quem deveria se pautar pela proteção dos direitos e garantias dos cidadãos brasileiros rasga os princípios legais na hora de agir, estamos totalmente indefesos, à mercê do jugo inclemente de quem dá mais valor ao espetáculo e a um falso moralismo que aos preceitos jurídicos que nos regem.

O país está novamente adormecido em seu berço esplêndido. As ruas estão vazias. Entidades e grupos que se uniram para defender a pátria se esfacelaram. A sociedade se encolheu. Mas até quando?

Já foram tantos os passos dados para trás que, daqui a pouco, não será mais possível retomar o processo de crescimento pelo qual passamos nas últimas décadas. O abismo já está tão fundo que, se os brasileiros não tomarem novamente as rédeas do país, não haverá como retornar. A mudança se faz urgente.

Mudança que deve vir por meio da retomada da democracia em seu sentido mais literal. Somente uma reação vinda de todas as camadas da sociedade será capaz de impedir os retrocessos em voga e o agravamento de um quadro que já se descortina como caótico. Assim como inúmeras entidades se pronunciaram após a morte de Cancellier, é dever de todo brasileiro se posicionar contrariamente a esse caminho tirano que ora se apresenta. Antes que seja tarde. Antes que nos esqueçamos do que aconteceu com Cancellier. Antes que nos esqueçamos de quem nós realmente somos.

Cancellier vive!

*Administradora aposentada da UFMG, presidente do Atens Sindicato Nacional

Boletim UFMG – Nº 2002 – Ano 44
Deu no ufmg.br
“Sertão, Alemanha, Mundo”

Sertão, Alemanha, Mundo / Tradução / João Guimarães Rosa / Ewerton Martins Ribeiro / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Berthold Zilly / Professor Visitante / Grande sertão: veredas

Deu no ufmg.br

SERTÃO, ALEMANHA, MUNDO

Fale promove seminário em Cordisburgo sobre tradução de Guimarães Rosa e propõe residência para tradutores e pesquisadores de sua obra

Ewerton Martins Ribeiro

Guimarães Rosa era um apaixonado pela cultura alemã. Nascido em Cordisburgo, Minas Gerais, cidade de influência germânica, o escritor elegeu o país europeu como seu primeiro destino fora do Brasil. A mudança ocorre no fim dos anos 1930, ano em que Rosa, com apenas 22 anos, assume o cargo de vice-cônsul brasileiro na cidade de Hamburgo – isso às vésperas de se iniciar a Segunda Guerra Mundial. Foi também naquele país, de 1939 a 1941, que o escritor escreveu seu antológico diário, volume em que anotou impressões do contexto de guerra em que vivia, além de rascunhos ficcionais. Esse “diário alemão” está disponível para pesquisa no Acervo de Escritores Mineiros da UFMG.

As relações do escritor mineiro com o universo germânico serão o eixo da primeira edição do seminário internacional *O cosmopolitismo do sertão e as traduções de João Guimarães Rosa*, que a Faculdade de Letras vai realizar de 14 a 16 de dezembro, na cidade em que o escritor nasceu. “Será um evento para pôr o país na perspectiva de exportador de uma poética específica, na medida em que promoverá traduções produzidas em contexto mais cosmopolita e interativo”, explica a professora Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa, coordenadora do evento.

Ao levar as discussões sobre as traduções da obra de Guimarães Rosa para o ambiente do sertão, o seminário materializa a premissa criativa sintetizada no título de *Grande sertão: veredas*, ou seja, de que o mundo e o sertão são, de alguma forma, uma coisa só. “Com o evento, estamos buscando uma abertura epistemológica: a ideia de se promover a tradução a partir do lugar de idealização e materialização da obra”, destaca Virgínia. “Vamos levar o mundo para o sertão e o sertão para o mundo”, afirma a professora da Faculdade de Letras. Nas próximas edições, a intenção é que o seminário trate da receptividade que a obra do mineiro teve ou pode vir a ter em outros países.

Os interessados em participar como ouvintes podem realizar sua pré-inscrição pelo e-mail alberguedoaudaznavegante@gmail.com. As inscrições custam R\$ 25 e deverão ser pagas na abertura do evento. As informações estão disponíveis em www.lettras.ufmg.br/rosaemcordisburgo.



Monumento na Praça Miguelim, em Cordisburgo, homenageia Guimarães Rosa (no detalhe)

Programação

A conferência de abertura será ministrada pelo alemão Berthold Zilly, professor visitante na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Zilly se dedica a nova tradução de *Grande sertão: veredas* para o alemão, e o esforço conta com subsídio do CNPq. Em sua conferência, o tradutor vai falar sobre os bastidores desse desafio, que vem enfrentando já há alguns anos.

Stefan Wilhelm Bolle, professor de literatura da Universidade de São Paulo (USP), vai abrir as atividades do segundo dia de evento, com a conferência *Refazendo a pé a travessia do sertão por Riobaldo*. No dia seguinte, sábado, 16, será a vez de o geógrafo Heinz Dieter Heidemann, também professor da USP, ministrar a conferência *Habitar o sertão*. Todas as conferências ocorrerão na parte da manhã. Durante as tardes, haverá mesas dedicadas ao cosmopolitismo de Guimarães Rosa e suas traduções, com participação de pesquisadores de diferentes instituições.

Além da programação científica, o evento promoverá um curso gratuito de introdução à língua alemã, que será ministrado em Cordisburgo pelo Centro de Extensão (Cenex) da Fale, com foco na população local. “A ideia é oferecer anualmente, durante o evento, cursos de línguas de países que traduziram a obra de Guimarães Rosa ou parte dela”, explica Georg Otte, também professor da Fale, que divide com Tereza a coordenação do seminário. Para participar do curso, os interessados devem escrever, no campo “assunto” do e-mail de pré-inscrição, a frase “Desejo me inscrever também no curso de Introdução à língua alemã”.

Tradutores no sertão

Guimarães Rosa sabia das dificuldades que qualquer tradutor enfrentaria para converter suas obras para outras línguas. Em razão disso, trocou numerosas cartas com seus tradutores estrangeiros, na expectativa de ajudá-los a compreender as sutilezas da localidade narrada em seus livros, os detalhes das pronúncias regionais, as particularidades de sua sintaxe criativa, as especificidades de seu léxico. Tradutores da Itália, Inglaterra, Alemanha, França e Espanha, por exemplo, responderam a essas missivas, que revelam o quanto a proximidade com o universo de Rosa pode colaborar com a tradução de seus livros.

Em razão dessa particularidade, um dos objetivos do seminário é criar condições para a futura instalação, em Cordisburgo, do *Albergue do audaz navegante*, espécie de casa de acolhimento para pesquisadores e tradutores da obra do escritor mineiro. A proposta é que essa residência seja capaz de receber os pesquisadores interessados em desbravar *in loco* o sertão e sua cultura. “Estamos buscando formas de subsidiar a construção desse espaço, em diálogo com a administração pública de Cordisburgo, com entidades internacionais e com a própria UFMG”, adianta Tereza Virgínia.

[Versão condensada de matéria publicada no Portal UFMG, em 28/11/2017]

Diário Catarinense e A Notícia
Moacir Pereira
"PF suspeita"

PF suspeita / Prisão / Reitor / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Morte / Suicídio / / Delegada / Erika Mialik Marena /

PF SUSPEITA

A arbitrária prisão do reitor Luiz Carlos Cancellier e sua trágica morte continuam em manchete nos principais jornais do Brasil. O Estadão publicou ontem matéria de seu enviado, intitulada "Suicídio do reitor põe PF sob suspeita". E relata que o ministro da Justiça, Torquato Jardim, abriu inquérito contra a delegada Érika Marena, que presidiu a investigação e pediu a prisão de Cancellier. Está apurando responsabilidades.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Condenado sem culpa](#)

[Crime em nome da lei](#)

[Um caso escabroso](#)

[WestRock realiza 2º Fórum de Discussão Técnica: Manejo de Araucária Plantada'](#)